



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE PEDAGOGIA: O PROJETO- ACADÊMICO CURRICULAR DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL BAIANA EM FOCO

Resultado de Pesquisa

Manoel dos Santos¹

Cristiana Saddy Martins²

Marlene Francisca Tabanez³ (Orientadoras)

Resumo

Este estudo visou construir uma ementa de educação ambiental para o curso de Pedagogia com fundamento nos princípios da aprendizagem dialógica, da comunidade de aprendizagem e da atuação educativa de êxito denominada tertúlia pedagógica dialógica, para formação do professorado, analisando o projeto-acadêmico curricular de Pedagogia de uma universidade estadual baiana. Objetivou-se compreender como ocorre a formação de professores em educação ambiental e as lacunas sobre a temática estudada presentes no referido currículo acadêmico. A metodologia foi de natureza qualitativa, a do tipo pesquisa bibliográfica, com análise descritiva dos objetos supracitados.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Formação Inicial de Professores. Pedagogia. Aprendizagem Dialógica. Comunidade de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Este estudo originou-se a partir da minha vinculação ao Mestrado Profissional (2013/2016) em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável pela Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade - ESCAS-IPÊ⁴, apresentado como produto final, dentro do tema: Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A questão norteadora desta pesquisa buscou compreender como ocorre a formação de estudantes em educação ambiental no curso de Pedagogia

¹ Mestre Profissional em Conservação da Biodiversidade de Desenvolvimento Sustentável pela Escola Superior de Conservação Ambiental do Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ, São Paulo. E Especialista em Gestão da Educação pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, BA, kalilmanoel@hotmail.com.

² Pesquisadora, Coordenadora do Mestrado Profissional em Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável do IPÊ e doutora em Ecologia pela Unicamp, Campinas, SP, ipecristi@uol.com.br.

³ Pesquisadora Científica VI do Instituto Florestal do Estado de São Paulo, Pedagoga e Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Paulo, marlenetabanez@gmail.com.

⁴ Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ.

de uma universidade estadual baiana, a partir da análise do seu projeto acadêmico-curricular. O objetivo do estudo foi identificar as lacunas sobre a temática estudada evidenciadas no currículo acadêmico no referido curso, e a partir destes subsídios construir uma ementa de curso de educação ambiental inovadora para o curso de Pedagogia, fundamentada nos princípios da aprendizagem dialógica, da comunidade de aprendizagem e da atuação educativa de êxito denominada tertúlia pedagógica dialógica. E discutir os conceitos, os fundamentos e a importância da educação ambiental para a formação inicial de professores, visando contribuir com a disseminação dos seus princípios nas futuras práticas pedagógicas.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado no estudo foi a abordagem qualitativa, escolhida por ser a forma mais adequada para entender a natureza de um fenômeno social (MINAYO, 1996), e parte do desenvolvimento deste trabalho se deu na forma de ampla revisão da literatura sobre os conceitos, princípios, pressupostos e fundamentos da educação ambiental no processo de formação de professores no curso de Pedagogia. A técnica utilizada para a obtenção dos dados foi entrevista semiestruturada, aplicada aos sujeitos da pesquisa compostos por uma amostragem aleatória de 10% dos estudantes do sétimo semestre do curso de Pedagogia, no ano de 2015, da universidade foco do estudo. Para tanto, as fases da pesquisa foram compostas da seguinte maneira: 1ª Etapa – Requerimento da anuência no Colegiado de Pedagogia para realização do estudo e submissão do roteiro da entrevista semiestruturada com questões relacionadas a conhecimentos sobre políticas públicas em educação ambiental, dimensão epistemologia-metodológica da abordagem teórica e contribuição do curso de Pedagogia para a inserção da temática ambiental nas práticas pedagógicas, dentre outras questões. 2ª Etapa – Apresentação do projeto de pesquisa aos estudantes, estabelecimento da amostragem aleatória, assinatura do Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento e elaboração do cronograma de entrevistas. 3ª Etapa – Realização das entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. O procedimento utilizado para a interpretação das informações foi a análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Existem lacunas na formação inicial de professores em educação ambiental no caso estudado. Verificou-se que o curso de Pedagogia pouco tem contribuído para a inserção da temática ambiental na formação dos professores e isso constitui um fator limitador para o favorecimento da ambientalização das suas futuras práticas pedagógicas, apesar das políticas públicas nessa área

coabrarem a efetivação de suas diretrizes de maneira articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, tanto em caráter formal quanto no não-formal.

Apesar disso, existe claramente a necessidade de se produzir conhecimentos para a superação dessas limitações neste contexto, pois mesmo existindo diversas recomendações de documentos oficiais sobre a “[...] relevância da educação ambiental no ensino formal, na prática, o que se tem visto são iniciativas isoladas de professores/pesquisadores [...]” (TABANEZ, 2007, p. 39). Os dados das entrevistas evidenciaram que a maioria dos estudantes de Pedagogia desconheciam alguns conceitos e fundamentos teórico-metodológicos e muitas das principais políticas públicas em educação ambiental. Considerando que a contribuição do curso de Pedagogia para a inserção da temática ambiental nas práticas pedagógicas tem sido insuficiente no caso estudado, construiu-se uma proposta inovadora de ementa de curso como disciplina de educação ambiental para a formação inicial de professores em Pedagogia objetivando superar tais lacunas. O intento desta iniciativa é que a referida ementa alicerçada nos princípios da aprendizagem dialógica e da Comunidade de Aprendizagem seja aplicada e contribua efetivamente para a transformação das práticas educativas futuras, através da disseminação de conhecimentos sobre a temática socioambiental nos diversos contextos educativos. Pois sabemos que a formação de professores pode contribuir na construção conjunta do saber, de forma a permitir uma emancipação psicológica e social de todos os sujeitos (DUARTE, et al., 2014), no contexto da educação para a sustentabilidade. Todavia, o grande dilema que se apresenta é: como consumir tais responsabilidades quando, citando Tristão (2004, p. 132) permanece “[...] claramente a existência de um hiato entre formação básica e sua prática cotidiana profissional, como se a formação não tivesse absolutamente nenhuma influência sobre a docência e não fosse o único processo desencadeador de sua formação profissional?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lacuna na preparação dos estudantes de Pedagogia, durante o curso, para atuarem como professores demonstra a necessidade de investimento maior na carreira técnica, para exercerem a função de especialistas na área da educação ambiental (Martha Tristão, 2004). Pois, é preciso superar a lacuna da ambientalização do currículo de formação inicial de professores em Pedagogia. A Pedagogia tem como base a organização e a concretização dos meios e processos educativos de uma determinada sociedade desenvolve ainda práticas pedagógicas e administrativas, as quais devem contribuir para transformar consciências, comportamentos, valores e atitudes. E, imbuída de um compromisso transformador se destinará a formar professores portadores de práxis social,

conscientes de seu papel (FRANCO, 2003) na construção de alternativas para a transformação da realidade socioambiental, no sentido de torná-la mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997, p. 193.

DUARTE, Valéria do Rosário, et al. A Formação do Educador Ambiental em Debate: uma perspectiva interdisciplinar sobre o perfil deste profissional. **Rev. Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 9, 2014.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. Campinas, SP: Pirus, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

TABANEZ, Marlene Francisca. **Aprendizagem profissional da docência: repercussões de um projeto de políticas públicas em educação ambiental**. (Tese Doutorado) Universidade de São Carlos – UFSCAR, 2007.

TRISTÃO, Martha. **A Educação Ambiental na Formação de Professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume, 2004.